ANNO DE 1833. QUARTA FEIRA 20 DE FEVEREIRO NUMERO 4[illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 rs. adiantados, na Typografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado de porta larga onde se recebem correspondencias, annuncios, estes inserem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Quarta — S. Marciano — A do J dos F de m e do V G de tarde P as 5 42 m da t.
Quinta — S. Valentim aud. do O do Cr de m e do O do Civ e Ch de t P no 54 m da t.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia; continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Impresso em Pernambuco por Jose Victorino de Abreu.

ARTIGOS DE OFFICIO.

Illm. e Exm. Senhor — Descaido com os afazeres deste Acampamento, e empregado em aplicar remedios com as providencias á meu alcance aos males cauzados pela fraqueza, e falta de Patriotismo d'alguns Officiaes do meu Commando, pelo frio indiferentismo, e insubordinação dos Soldados, e pela morosidade mesmo dos socorros de minha Capital, eu não tenho podido dirigir-me ainda á V. Exc. em agradecimento dos auxilios, que me prestou. Exm. Senhor quando em data de 3 desta participei á V. Exc. de minha chegada a este Arraial eu contava, que tinhamos alcançado contra os facciosos uma grande vantagem pelo lado d'esta Provincia: desalojados dos Pontos que estavão occupados por forças nossas, debandados para o centro, e perseguidos por uma partida de 200 homens, nada me parecia termos que receiar; mas o Commandante que ordenei de seguilos bem longe de assim o fazer retirou-se para sua caza na Povoação de S. Maria, e dous Officiaes de Guardas Nacionaes a quem por muitas vezes ordenei de guardar o Ponto de Pacavira, que o julgava tão interessante quaze como este, o não fizerão, e principiou a deserção em todos os Pontos: neste estado tudo se transtornou e o inimigo pode reunir se, e renovar suas hostilidades, como aconteceo, e está V. Exc. informado, destroçando uma partida de Municipaes, e me formando um sitio de 3 dias, em 16, 17, e 18 deste, pelo qual eu obrigado pela falta de viveres, a ceder-lhes todo o terreno já ganho, ou ser sacrificado com a tropa, que me restasse, se não fosse a presta e patriotica coadjuvação de V. Exc. Resta me pois assegurar a V. Exc. por parte desta Força os sinceros agradecimentos pelos socorros que tão prontamente prestou concorrendo com elles tanto para atalhar o mal que se antolhava, tendo eu ja tido o cuidado de levar fielmente ao conhecimento do Governo desta Provincia quanto devemos a coadjuvação de V. Exc. De minha parte cumpre me ainda reiterar a V. Exc. meus protestos d'estima, e respeito cheio d'igual agradecimento. Deos Guarde a V. Exc. Acampamento em Jacuipe 28 de Janeiro de 1833 — Illm. e Ex. Senhor Joaquim Jozé da Silva Santiago, Commandante das Armas de Pernambuco Manoel Duarte Ferreira Ferro, Commandante da Força das Alagoas.

Copia de um Artigo de Officio dirigido ao Exm. Senhor Presidente pelo Commandante Geral do Termo de Garanhuns Lourenço Bezerra Cavalcante de Albuquerque.

— Eu enganei-me sobre os fornecimentos das farinhas por suppor que mettendo de 26 á 30 alqueires semanaris, que chegassem para fornecer toda a linha, quando agora sou informado que se gastão de oito a nove alqueires por dia, e ja mais poderei avançar a mais da conta acima; por esta semana, que se segue vou a metter 32 alqueires, até mesmo não podendo avançar á mais pelas fazendas incluidas neste supprimento, que não excedem de trez, não podendo adiantar mais farinhas segundo as suas posseções, as quaes são Agoa azeda, Conceição, estas por dinheiro, e Gravatá se presta gratuita com seis alqueires sema-

narios, que destes só são pagas as exportações: esta fazenda he do Conego Chantre João da Silva da Fonceca, e de Setembro do anno passado até o dia de hontem se tem prestado com cento e vinte dous alqueires, e continua em quanto for preciso. Deos Guarde a V. Exc. Quartel da Villa de Garanhuns 30 de Janeiro de 1833 — Illm. e Exm. Senhor Manoel Zeferino dos Santos Presidente da Provincia de Pernambuco — Lourenço Bezerra Cavalcante de Albuquerque, Commandante Geral do Termo de Garanhuns.

-*-

EDITAL.

Manoel da Fonceca Silva, Fiscal da Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves &c.

FAz saber aos moradores da mesma que pela ultima vez os adverte, para que tenhão d'hora em diante as testadas, oitões, e calçadas de suas cazas constantemente limpas, de lodo, e qualquer lixo, e immundice, assim como não deverão conservar em seus quintaes porcos, cuja conservação alem de ser expressamente prohibido pelas Posturas Municipaes, torna se assaz damnoza a Saude Publica, e outro sim que se não pode mais conservar pelas ruas, praças, cáes, e outros lugares Publicos desta Freguezia, caixas de assucar, ou outros objectos, que embaracem o transito, e por qualquer infracção serão postas em execução com todo o rigor as penas cominadas nas mesmas Posturas. E para que chegue a noticia de todos mandei publicar o prezente. Bairro do Recife 18 de Fevereiro de 1833. Eu [illegible] de Santa Anna Ajudante do Porteiro o escrevi.

Manoel da Fonceca Silva.

-*-

Navios a Carga.

Para o Rio Grande do Sul.

Segue viagem até o 1.° de Março o veleiro Bergantim *S. Maria Boa Sorte*, Capitão Joze Xavier Vianna: quem no mesmo quizer carregar, ou embarcar escravos a frete, dirija-se a rua da Cadeia n. 18 loja de Manoel Gonçalves da Silva.

Para o Rio de Janeiro.

Segue viagem até 25 do corrente a Sumaca *N. S. do Monte Pernambucana*, Capitão Joze Antonio de Siqueira: quem na mesma quizer embarcar escravos a frete dirija se a mesma loja acima.

Para o Ceará com escalla pelo Aracaty.

Segue viagem impreterivelmente carregada ou vazia a Escuna *Trez Amigos* até o dia 27 do corrente.

Para Genova.

Sahe com toda a brevidade o Brigue *Sardo Guilherme Tell*, Capitão R. Tiaggir forrado de cobre e muito veleiro; quem nelle quizer carregar dirija-se aos seos Consignatarios N. O. Bieber & Comp. rua da Cruz N. 63.

-*-

Vendas.

UM moleque official de sapateiro, cozinha o diario de uma caza, muito fiel; na rua do Livramento botica D. 21.

Rapé Arêa preta chegado ultimamente da Bahia as £, e as oitavas, vinho de Cajú no ultimo ponto a canada a 1$600, as garrafas a 240 reis: no pateo de N. S. do Terço D. 11.

Licores de todas as qualidades em centos e as duzias a preço de 160 reis a garrafa: defronte do Quartel da Policia loja D. 11.

Uma boa morada de caza terrea no Bairro de S. Antonio a ilharga de S. Thereza com bastantes commodos, grande quintal e cacimba na rua da Cruz n. 18 primeiro andar.

Uma negrinha de nação Angola, bastante ladina, por preço commodo: na rua do Fogo sobrado de dois andares D. 15.

2 bandas, uma espada e fiel, um par de adragonas, um talim, um chapeo armado, tudo novo para Official de primeira Linha: no atterro da Boa-vista n. 34.

Uma negra nação da Costa, com officio de cozinheira, e vendedeira: na rua do Rangel D. 16.

Um Alambique com todos os seos pertences; no sitio ao pé do de Joaquim d'Oliveira.

Telhas de vidro de bico e beira, ditas de beiço, ditas lizas: no armazem de vidros ao lado da Cadeia.

Almoços de café com leite a 100 reis, jantares para fora, petiscos com todo o asseio e promptidão; no botequim da rua do Collegio.

-*-

Compras.

A Obra Assentos da Septuação nova, ou uzada, Constituição do Imperio: annuncie.

☞ Uma carteira de Amarello, ou condurú de uma só face, que tenha seis palmos mais ou menos, e que possa nella escrever duas pessoas: annuncie.

☞ Uma duzia de cadeiras, e alguns quadros em bom uzo: na rua da Queimado sobrado D. 16 confronte o beco da Congregação.

-**-

Alugueis.

ALUGA se uma morada de caza terrea na Soledade com dois famozos quintaes, um todo murado, com alguns pés de fruteiras: á fallar com Joze Ferreira Ramos na rua das Trincheiras D. 12, ou na rua do Vigario armazem n. 31.

-**-

Furtos.

BARA o amanhecer de 17 do corrente foi aberta com gazuas uma das portas da loja de leilão na rua Nova e roubada uma taboleta com as seguintes pessas — Uma cafeteira de prata molde antigo com 256 oitavas, uma tijela de lavar da dita com 113 ditas, 12 colheres de dita lavradas com 512 ditas, 12 garfos de dita ditos com 192 ditas, 12 facas cabo de dita com 216 ditas, uma colher grande de tirar soupa de dita com 52 ditas, um couco de dita liza com 175 ditas, uma escrivaninha com tinteiro de vidro e areiro azul, um relogio de dita caixa bordada, 4 pares de fivellas lavradas para suspensorio, 6 pessas de ouro para enfeites de sinteiro de meninas, uma cruz de ouro com 5 oitavas, um par de algoras de dito pequenas um dito de brinco de pedra molde antigo, um alfinete de grizolitas com dois ajuntar de ouro a roda. 3 botoens para bertufa .... com uma pedra cada um, 3 ditos para dita com diversas pedras, 11 pares de dito dito de metal, 7 alfinetes de peito Francezes, 3 ramos de folhas, 1 par de esposa de corrente com 75 oitavas, 1 pente de pedra de molde antigo, 4 cazacas Francezas: qualquer pessoa que tiver noticia do autor ou autores do dito roubo, ou a quem haja de ser offerecido alguma das referidas pessas poderá querendo manifestar na dita loja de leilão aonde se recompençará generozamente no caso de produzir effeito da declaração que se fizer, advertindo que por ella se promete guardar inviolavel segredo se assim for exigido mais na falta d'essa declaração, aparecendo qualquer das sobreditas pessas, se procederá com todo o rigor da Lei contra os perpetradores e compradores do roubo.

Avisos particulares.

O Snr. que por brincadeira tirou um anel do dedo de Gervazio Joze de Carvalho queira entregar dentro em trez dias, pois já é bastante 5 vezes de graça.

☞ Sexta feira 22 de Fevereiro do prezente anno, vaccina-se a todas as pessoas que se quizerem aproveitar deste grande beneficio, ou ... a bexiga pestilencial, em caza de J. J. Serpa na ladeira da Mizericordia em Olinda D. 17 e continuar-se-há nas sextas feiras seguintes.

☞ Francisca Joaquina de Macedo proprietaria da caza abarracada, com a frente para o Rio, sita no Poço da Panela, anunciou, que a queria vender, (e ainda a quer) e ficou rindo-se de ver o anuncio, que a Senhora Catharina Clara fez no Diario N. 34 de 11 do corrente, que ninguem a comprassem, porque a pertendia revendicar. A proprietaria cuida, que a Senhora Catharina está-se divertindo, ou que saudoza do tempo em que nella passou a Festa anda sonhando, que ainda será sua, sem a comprar, ou lhe ser deixada por legado: está enganada, ou quem lhe mete estas coizas em cabeça. Lembre se a Senhora Catharina Clara, que a sobredita caza foi penhorada ao seo cazal por execução de Joze Maria da Cunha Guimarães, e em Praça foi arrematada legalmente por Joaquim Joze da Conceição de quem a Proprietaria houve por permuta de Escravos, passada por Escriptura publica na nota do Tabelião Cunha em 20 de Fevereiro de 1824.

Depois disso a Senhora Catharina Clara propoz por o Juizo da Ouvidores desta Comarca, Escrivão Magalhães, hum Libello de reivendicação pedindo ao dito Senhor Joaquim Joze da Conceição a sobredita cauza, allegando ter sido ella comprada por Manoel Joaquim Collares com o dinheiro della, antes que com elle cazasse, e

finalmente teve sentença contra si, que julgou não competir-lhes a acção, proferida em 21 de Março de 1825, á qual oppondo-se com embargos lhe forão desprezados por sentença de 19 de Julho, e confirmada por outra da Relação de 6 de Dezembro do mesmo anno, para onde appellou; cuja sentença fez tranzito em julgado: ora que mais quer a Senhora Catharina Clara? Propor huma nova demanda sobre o mesmo objecto? Talvez esteja persuadida, que a proprietaria não esteja ao facto destas coizas, e que não tenha meios de defender-se; pois está enganada, a proprietaria não recea os seos ameaços, já vem tarde; podia já ter perpetuado a sua reivindicação, e não he com desejos que se [illegible] os contractos.

A qualquer pessoa que a proprietaria vendesse a caza estava obrigada de defender por a [illegible], chamando-a para auctoria, assim como o Senhor Conceição tão bem o estava de a defender. A Proprietaria, graças a Providencia, possue bens sufficientes para pagar quatro, ou seis cazas do Poço da Panella á pessoa, que a comprasse, e que a Senhora Catharina Clara tivesse a fortuna de lh'a tirar por huma reivindicação que não pode passar-se não por uma historia [illegible].

☞ Achando-se vaga a Sacristia da Igreja do Hospital do Paraizo pela dimissão, que della fez o Sacristão por cauza de molestias que o [illegible] nas circunstancias de ser Sacristão, entenda-se com o Padre Regente do mesmo Hospital, o ordenado he de [illegible] rs, e com as cahidas excede de 100$ rs.

☞ Aluga-se um moleque de 12 a 14 annos para serviço de caza, e rua: na Camboa do Carmo D. 8.

☞ Quem anunciou querer a quantia de Rs. 400$ a premio: dirija-se a rua do Rozario estreita sobrado D. 29 segundo andar.

☞ Precisa-se de 800$ reis a juros de dois por cento com hipoteca em caza, ou escravos: [illegible] annuncie.

☞ Quem precizar de uma ama para caza de pouca familia que sabe engommar, dirija-se a rua da Roda n. 312.

☞ Quem annunciou querer comprar bananeiras para plantar dirija-se a fora de Portas venda N. 14, que tem de todas as qualidades, e na mesma venda aceita-se o Brasileiro que annunciou querer ser caixeiro de venda.

Escravos fugidos.

PEDRO, mulatinho, 11 annos, tem os pés [illegible] cahidos, foi fugido no dia 14 do corrente com [illegible] de algodãozinho: á rua do Rozario estreita D. 29 primeiro andar, que será recompensado.

☞ Venceslão cabrinha, 16 annos, tem em um dos olhos na sobrancelha uma marca de [illegible], ou ferida, e tem outra marca do hombro esquerdo para baixo no braço da parte de fora, tem os dentes abertos; fugido do Engenho Caiará no dia Sexta feira 15 do corrente com uma calça e um boné, e levou com sigo um cavallo castanho velho [illegible]do, pequeno, bom carregador com [illegible] e um par de cassuares. Cassiano, mulato, 20 annos de pequena estatura, secco do corpo, tem o olhar baixo, rosto secco e tambem levou um cavallo russo [illegible] tambem velho, e já teve os quartos derrengados e tem algum carrego, e corpo bonito. João, nação Angola, 60 annos, secco, e de boa estatura e é bastante regrista, ambos fugidos do mesmo Engenho, e mesmo dia, em companhia de outro negro, segundo dizem, que forão topados no Engenho Aguiar. Luiz, mulato, com falta da [illegible] do dedo index da mão direita, fugido na noite de 14 para 15 do corrente desta Cidade com o fardamento de [illegible] de panno azul com divizas amarellas, chapeo de pêlo com galão branco, botins, e mais uma calça de hamburgo, jaqueta amarella, e um lençol de bretanha com lavarinto, e [illegible]. Um criòlo, 25 annos, alto, grosso, bonita figura, côr preta, mui pouca barba, official de sapateiro, muito vivo, e esperto, fugido a 7 de Janeiro do corrente anno, e traz duas cartas uma do Coronel Bento Jozé da Costa, e outra do Doutor Pedro Francisco de Paula Cavalcanti que lhe derão para elle vir para caza e ser absolvido da fugida: ao Snr. do dito Engenho Caiará o qual recompençará.

PERNAMBUCO; NA TYP. DO DIARIO PATEO DA MATRIZ DE S. ANTONIO CASA DA PORTA LARGA, 1838.